



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO DOURO E CÔA

TEXTO

PAULO MARQUES

CONFAGRI

1. AGÊNCIA DA SEDE EM SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) do Douro e Côa, inicialmente designada CCAM de S. João da Pesqueira foi fundada em 1929, completando este ano 90 anos de existência, caracterizados pelo trabalho em prol do desenvolvimento económico e social da sua área social. A CCAM do Douro e Côa, exerce a sua atividade nos concelhos de Mêda, Vila Nova de Foz Côa e São João da Pesqueira, através de uma rede de seis agências situadas em Mêda, Vila Nova de Foz Côa, Freixo de Numão, Trevões, Ervedosa do Douro e São João da Pesqueira, onde funciona também a sua sede administrativa. A agricultura é a principal atividade económica da área social da CCAM, sendo que a indústria, o comércio e os serviços, empregam apenas uma pequena parte da população. Salienta-se a extração de xisto, no concelho de Vila Nova de Foz Côa, a construção civil, o

comércio, a restauração e o turismo, nos três concelhos.

A CCAM do Douro e Côa possui parcerias com várias associações locais que prestam serviços à população residente na área de intervenção da CCAM, que contribuem para o progresso e desenvolvimento da agricultura e economia local, das quais se destacam o “Centro de Gestão da Empresa Agrícola da Região Douro Sul”, “Centro de Gestão da Empresa Agrícola Entre Douro e Côa” e a “Capital Douro”.

A CCAM tem atualmente 31 colaboradores, distribuídos pelas várias agências e pelas áreas de Suporte e Administrativa, recursos fundamentais para o sucesso da Caixa.

Em 2018, a CCAM conta com 3.188 sócios ativos, e fechou o ano com €115.918.328 de depósitos e com €83.048.153 de carteira de crédito, da qual, cerca de 80% tem direta ou indiretamente finalidade agrícola.

FICHA INFORMATIVA

[NOME]

CCAM DO DOURO E CÔA

[CONTACTOS]

Av. Barão de Forrester, 45
5130-758 São João da Pesqueira
Telefone: 254 489 100
Fax: 254 484 354
Email: douroecoa@creditoagricola.pt



2. VIRGÍLIO LOPES

Entrevista ao Presidente do Conselho de Administração, Virgílio Lopes

A CCAM do Douro e Cõa celebra este ano 90 anos de existência. É uma data extremamente importante para a instituição. Que balanço efetua e o que sente ao comemorá-la?

Noventa anos de existência com boa saúde financeira, com um crescimento sustentado e firme ao longo deste tempo, é motivo de orgulho para qualquer instituição.

Sinto uma enorme satisfação por ter feito parte deste percurso nos últimos 10 anos, enquanto Presidente do Conselho de Administração.

90 anos de existência transparecem um conhecimento profundo e uma ligação muito forte da Caixa à região onde está inserida. Como avalia o papel da Caixa na Região?

A CCAM do Douro e Cõa constitui-se como a grande alavanca no apoio ao investimento, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da economia da região. Note-se que a restante banca, só num passado recente, 2017/2018, é que começou a apoiar o sector da agricultura, enquanto o Crédito Agrícola sempre teve como principal objetivo o apoio desta atividade.

Desta forma, esta instituição tem desempenhado sempre uma função muito relevante enquanto agente dinamizador da economia local.

A Caixa tem demonstrado ao longo dos anos uma sustentabilidade muito forte, apesar das condicionantes económicas que têm limitado a atividade bancária e

a sua rentabilidade, que tem permitido alcançar resultados crescentes. Quais os principais fatores que aponta para este sucesso?

A gestão sã e prudente assente num objetivo de crescimento sustentável e assente no respeito pela identidade das pessoas e da região onde se insere constitui um dos principais pilares estratégicos da Caixa. Empenhamo-nos em prestar um serviço à medida das necessidades e expectativas dos nossos Associados e Clientes, que permita acrescentar valor à Comunidade local onde nos inserimos. Estes são os nossos propósitos. A satisfação das necessidades financeiras dos nossos Clientes e Associados, tendo por base relações de longo prazo, diferenciadas pela proximidade e celeridade de resposta.

A CCAM de Douro e Cõa sempre assumiu uma postura social muito forte, apoiando e promovendo o desenvolvimento da região e da sua população nos vários quadrantes da sociedade. Que ações desenvolvem neste sentido?

É verdade. A CCAM do Douro e Cõa, para além do serviço que presta no âmbito da sua atividade, tem promovido e participado em várias ações que ajudam o desenvolvimento da região. Temos vários exemplos, destaco os mais recentes: **a)** “Juntos Voamos Mais Alto” – Integrado na cerimónia religiosa da Romaria de Santa Cruz, celebrada nesse dia, a CCAM, em colaboração com os Bombeiros de Mêda, promoveu a realização do evento “Junto Voamos Mais Alto”, de forma a fomentar o espírito solidário dos habitantes da cidade de Mêda. Com um simples gesto de participação numa viagem de balão de ar quente, os participantes potenciaram o contributo para uma viatura de trans-

PORTUGAL CONTINENTAL



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DA ESQ. PARA A DIR.: FERNANDO SILVA, ADMINISTRADOR; LÍDIA MESQUITA, ADMINISTRADORA; VIRGÍLIO LOPES, PRESIDENTE.



SAIBA MAIS SOBRE CCAM DOURO E CÕA



porte de doentes para a corporação dos Bombeiros, ofertada pela CCAM. Acreditamos ter sido uma experiência muito rica para todas as pessoas envolvidas, fortalecendo o espírito de partilha entre a comunidade local, permitindo o cruzamento entre várias gerações, bem como a integração dos valores e práticas ancestrais da festa religiosa em causa, sem perder de vista o futuro, os novos meios e diversões. Com os pés na terra, como diziam os mais idosos, mas deixando os mais audazes voar mais alto!

b) “Ação de Alerta” - Este ato representou o culminar da ação de sensibilização junto da população de Vila Nova de Foz Côa para uma campanha de solidariedade, que visava ajudar a Delegação do Côa da Cruz Vermelha Portuguesa a adquirir uma ambulância, bem como a aquisição da embarcação semi-rígida para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. Mais do que um simples donativo por parte da CCAM do Douro e Côa à Cruz Vermelha Portuguesa e aos Bombeiros Voluntários, os promotores da ação visaram apelar a um trabalho conjunto entre a comunidade local e estas três instituições, promovendo assim, em simultâneo, valores como a solidariedade institucional e a cidadania ativa. A ação consistiu na distribuição de uma peça de puzzle pelas caixas de correio do concelho em causa, tendo por objetivo incentivar a população a colaborar na construção de um puzzle de grande formato instalado na Agência do Crédito Agrícola de Vila Nova de Foz Côa. No final, as peças entregues foram convertidas num apoio monetário para as duas entidades beneficiárias;

c) Sessões de Esclarecimento relacionadas com a agricultura, sendo que as duas últimas foram “A Agricultura em Debate”, organizada pelo Centro de Gestão da Empresa Agrícola da Região Douro Sul, que abordou os temas PAC pós 2020 e a alteração ao regime da Segurança Social e a “Vitis Hidri” organizada pelo Centro de Gestão da Empresa Agrícola Entre Douro e Côa, que abordou o tema “estratégias para a Gestão do stress hídrico da vinha do Douro Superior”.

Para além disso, gostaria de referir que a Caixa possui uma rede de 14 Multibancos espalhados pela sua área de ação social, dos quais 7, representam o único meio disponível para o acesso a serviços bancários da população que se encontra mais afastada das sedes de concelho.

Em seu entender, quais os fatores que



4. AGÊNCIA EM FREIXO DE NUMÃO



5. AGÊNCIA EM MÊDA



6. EXTERIOR E INTERIOR DA AGÊNCIA EM VILA NOVA FOZ CÔA



poderão contribuir para o desenvolvimento da área social da Caixa?

É fundamental que existam políticas direcionadas para o desenvolvimento do interior do país e para o cumprimento dos planos de desenvolvimento rural. Estamos numa região essencialmente agrícola e, como tal, será com medidas que apoiem o seu desenvolvimento e a indústria associada, como o turismo e agroturismo que se conseguirá impulsionar o desenvolvimento da nossa área de ação social.

Como avalia a atividade agrícola da área social da Caixa?

A atividade agrícola representa a “fatia de leão” da área social da Caixa. É a principal atividade económica dos três concelhos, sendo que a cultura da vinha assume uma importância vital, mas também as culturas da amendoeira e oliveira são parte importante da produção agrícola dos três concelhos.

Como avalia a aplicação do atual quadro comunitário no que respeita à atividade da Caixa e do investimento e como perspetiva o período que ainda falta decorrer até ao seu término?

No âmbito do PDR 2020, o início do quadro decorreu de forma razoável, quer em termos de prazos de análise e aprovação de candidaturas, quer em termos de pagamentos aos agricultores. Não obstante isso, nesta fase final do quadro comunitário tem-se verificado um arrastar dos prazos de análise das candidaturas e também dos pedidos de pagamento, o que tem causado algumas dificuldades aos agricultores que investiram, ou que pretendiam realizar investimentos agrícolas. De ressaltar que o Programa VITIS tem sido a grande alavanca de incentivo ao investimento vitícola na região.

As comemorações constituem também bons momentos para se fazerem balanços e perspetivar o futuro. Quais são os



7. AGÊNCIA EM ERVEDOSA DO DOURO

da sua relevante função enquanto agente dinamizador da economia local, integrada num mundo cada vez mais global, mas assente no respeito pela identidade das pessoas e da região onde se insere. Continuaremos a empenharmo-nos em prestar um serviço à medida das necessidades e expectativas dos nossos Associados e Clientes, que permitam acrescentar valor à Comunidade local onde nos inserimos. Estes são os nossos propósitos. Podem continuar a contar com o nosso empenho e dedicação, e nós, contamos com a confiança dos nossos clientes e associados. ●

principais objetivos futuros da Caixa?

O reforço da base associativa, em especial junto da população mais jovem, é um desafio que enfrentamos. A mesma permitirá consolidar a base de capital de uma entidade que os acompanhará convictamente nos projetos futuros, sejam eles de índole local ou global.

Como avalia o papel desempenhado pela CONFAGRI e a sua relação com a CCAM de Douro e Côa?

A relação com a CONFAGRI é excelente. A CONFAGRI apoia vários dos serviços que o nosso Centro de Gestão presta aos Agricultores. Esse apoio estende-se a vários níveis: meios logísticos, apoio técnico, formação, apoio na organização de colóquios e outros eventos de divulgação de informação.

Temos conhecimento de que está a decorrer uma parceria entre a CONFAGRI e o nosso Centro de Gestão, para levar a cabo a implementação do serviço de Aconselhamento Agrícola, sendo que o centro de Gestão é já uma entidade reconhecida pela DGADR como entidade prestadora do Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal. Para este projeto foi imprescindível a parceria e apoio da CONFAGRI.

Nesta importante data, que constitui um marco na história da instituição que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

Cientes dos desafios que o futuro reserva ao exercício da atividade bancária e seguradora, continuamos a acreditar no crescimento sustentável desta Instituição e



8. AGÊNCIA EM TREVÕES



9. COLABORADORES E MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DA CCAM DO DOURO E CÔA



10. IMAGENS DAS INICIATIVAS "JUNTOS VOAMOS MAIS ALTO" E "AÇÃO DE ALERTA"